



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**  
**CAMPUS DE CASTANHAL**  
**INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA**

---

**Determinação das concentrações de Cistatina C em macacos-da-noite  
(*Aotus azarai infulatus*)**

Ediene Moura Jorge

**Resumo**

Na veterinária a função renal é avaliada através das determinações de ureia e creatinina. Entretanto, estes marcadores apresentam baixa sensibilidade para detecção precoce de insuficiência renal, já que só se alteram quando grande parte da função dos rins está comprometida. Dessa forma, a pesquisa por biomarcadores mais sensíveis tem crescido, dentre os quais destaca-se a cistatina C (CisC). Existem estudos avaliando o potencial da CisC como marcador de função renal em cães e gatos. No entanto, para primatas não humanos (PNH) as concentrações e os valores de referência para CisC ainda necessitavam ser estabelecidos. Os objetivos desse trabalho foram determinar as concentrações de CisC em *Aotus azarai infulatus* e avaliar os efeitos da idade, do sexo e da massa corporal sobre os valores obtidos. Foram utilizados 29 animais clinicamente saudáveis (15 machos e 14 fêmeas), divididos em três faixas etárias: juvenis (2 a 3 anos, n= 7;  $2,91 \pm 0,55$ ); subadultos (4 a 6 anos, n=9;  $4,44 \pm 0,51$ ) e adultos (acima de 7 anos, n= 13;  $13,98 \pm 1,09$ ). Para atestar a sanidade dos animais foram realizados exames clínicos, laboratoriais (hemograma e bioquímica) e ultrassonografia abdominal. A CisC foi mensurada por imunonefelometria em amostras de soro utilizando o Kit N Látex Cistatina C (Siemens). Foi utilizada a análise de variância, sendo as diferenças consideradas significativas quando  $P < 0,05$ . As concentrações de CisC variaram de 0,53 a 1,52 mg/l. O sexo e a faixa etária dos animais não influenciaram os resultados obtidos para CisC, ureia e creatinina. A massa corporal diferiu significativamente entre os grupos estudados. Nos adultos a massa corporal ( $1,19 \pm 0,22$  Kg) foi maior ( $p < 0,05$ ) quando comparada as observadas para subadultos ( $0,99 \pm 0,08$  Kg) e juvenis ( $0,96 \pm 0,05$  Kg). Porém, a massa corporal dos animais não influenciou os resultados obtidos para CisC, uréia e creatinina. O sexo, a faixa etária e a massa corporal não influenciaram neste estudo nas concentrações de CisC em *A. azarai infulatus*. Esse foi o primeiro estudo sobre a determinação de CisC em PNH e os valores obtidos podem ser utilizados como referência para a espécie *A. azarai infulatus*. Entretanto, trabalhos adicionais necessitam ser realizados para avaliar a utilidade dessa proteína como marcador de função renal em primatas.

**Palavra-chave:** Função renal; Primatas não humanos; Biomarcador.